



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Doença Granulomatosa Crônica: Nem Sempre O Início É Precoce

Autores: A doença granulomatosa crônica (DGC) é uma enfermidade que ocorre por conta da diminuição da capacidade de geração de superóxido pelos neutrófilos e macrófagos, manifestando-se clinicamente por infecções múltiplas e recorrentes. Os órgãos mais comumente afetados são pulmões, pele, linfonodos e fígado. A maioria dos indivíduos acometidos pela DGC apresenta forma ligada ao X e é diagnosticada antes dos cinco anos de idade. Menino, aos 5 anos, apresentou quadro de infecções abdominais - 2 abscessos hepáticos em um mesmo ano - com necessidade de internação em UTI e antibioticoterapia venosa. Aos oito anos, foi internado com febre, cefaléia, convulsão e alteração da consciência, sendo diagnosticado abscesso cerebral, permaneceu 50 dias internado. Durante esta segunda internação, aventou-se a hipótese de imunodeficiência. Solicitado exame DHR, que confirmou o diagnóstico. Iniciou-se o tratamento profilático com SMZ + TMP e o paciente não apresentou mais alterações desde então. Classicamente a DGC acontece em meninos com início das manifestações clínicas no primeiro ano de vida, com múltiplos abscessos cutâneos e outros órgãos, pneumonias, osteomielite, reação a vacina BCG e formação de granulomas. O diagnóstico de DGC não deve ser descartado diante do início tardio de um quadro clínico sugestivo.

Resumo: LUIZA FURTADO (IPPMG), HELENA COELHO (IPPMG), GABRIELA DIOGO (IPPMG), HELOIZA SILVEIRA (IPPMG), EVANDRO PRADO (IPPMG), MARIA FERNANDA MOTTA (IPPMG), EKATERINI GOUDOURIS (IPPMG)